

Folha Informativa SRAA

2025-11-26

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 128/2025</u>	2025.11.26	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Altera a Portaria n.º 66/2025, de 30 de junho. (Aprova o calendário venatório para a ilha das Flores para a época venatória 2025/2026.).



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Diretiva (UE) 2025/2360</u>	2025.11.26	Comissão Europeia	Relativa à monitorização e à resiliência do solo, (Diretiva Monitorização do Solo).
<u>Regulamento Delegado (UE) 2025/2188</u>	2025.11.26	Comissão Europeia	Completa o Regulamento (UE) 2024/1991 do Parlamento Europeu e do Conselho estabelecendo um método baseado em dados científicos para monitorizar a diversidade e as populações de polinizadores.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2410</u>	2025.11.26	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, aos Estados Unidos e ao Reino Unido nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Plano e Orçamento para 2026 pretende reforçar aumento da produção de alimentos, realça António Ventura**
O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, sublinhou, na discussão do Plano e Orçamento para 2026, que os documentos em análise pretendem ser um "suporte estratégico para o aumento da produção de alimentos nos Açores de forma sustentável, segura e viável".
"A riqueza de uma região também se avalia pela sua capacidade de produzir alimentos para consumo interno e para expedição. A realidade diz-nos que ano após ano estamos a aumentar a nossa disponibilidade em alimentos. Neste entendimento, temos bons resultados, porque produzimos mais na horticultura, na fruticultura, na agricultura biológica, na carne de bovino, temos mais área de milho, produzimos mais alimentos DOP e IGP, temos mais diversificação agroprodutiva, o leite com um

Folha Informativa SRAA

2025-11-26

melhor conteúdo nutricional e vendemos mais para fora da Região”, assinalou o governante, falando na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

António Ventura realçou que a expedição de agroalimentos passou de 277,9 milhões de euros em 2019 para 432 milhões de euros em 2024, “um crescimento significativo de 154 milhões de euros”.

E acrescentou: “estamos a conseguir ampliar a segurança no fornecimento alimentar aos açorianos e a expedir mais. Felicito os agricultores que, conjuntamente com as políticas públicas, estão a contribuir para que a Região fique menos dependente do exterior”.

O Plano para 2026 segue, progressivamente, este objetivo, “dando garantias ao rendimento do agricultor e no incentivo à produção local de alimentos”, acentuou.

“Asseguramos o compromisso de pagar as ajudas comunitárias sem cortes no POSEI, por isso, este programa cresce 21%. São 19 milhões de euros de complemento, para que as ajudas anunciadas sejam iguais às ajudas pagas e não se regresse ao passado. E a resolução do Conselho de Ministros N.º 80/2025 já demonstrou que finalmente existe um Governo da República que considerou os Açores enquanto Região agrícola”, vincou ainda.

O Secretário Regional adiantou que as políticas públicas “já permitiram a instalação de 181 jovens agricultores desde 2021, e só em 2025 instalaram-se 86 jovens”.

“Com referência a 2021 até agora, foram apoiados projetos de investimento no valor de cerca de 118 milhões de euros para as explorações agrícolas, para a agroindústria, no programa LEADER e no PRR. Os apoios ao investimento nas explorações agrícolas e florestais e na agroindústria têm um acréscimo de 7%, relativamente a 2025. Está previsto um montante de 21 milhões de euros para intervenções na rede viária, no abastecimento de água e nos sistemas elétricos. Para o PRR estão inscritos 20 milhões de euros para finalizar os projetos de formação agrícola e na conclusão do matadouro de São Jorge”, disse também.

Na formação agrícola, em 2025, “foram abrangidos cerca de 4.500 formandos”, um “número recorde na história dos Açores”, assinalou António Ventura.

O Plano no setor para 2026 contempla ainda um montante de cerca de 13 milhões de euros para intervenções direcionadas para a promoção da sustentabilidade ambiental e na atividade agroflorestal e abrange nove projetos aprovados no LIFE e no Açores 2030, com uma comparticipação regional de 2,6 milhões de euros na agricultura.

“Isto significa que estamos a ser reconhecidos na Europa, em áreas como a economia circular e a conservação de florestas. O sucesso agrícola que se assiste só é possível com a participação e o empenho dos açorianos que se dedicam a produzir agroalimentos”, concretizou o Secretário Regional.

Fonte - [Plano e Orçamento para 2026 pretende reforçar aumento da produção de alimentos, realça António Ventura - Comunicação - Portal](#)



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Líderes europeus destacam importância do Pacto Rural na construção de territórios mais resilientes e conectados (c/video)**
Representantes de autoridades públicas, organizações da sociedade civil e instituições académicas sublinham, num novo vídeo divulgado pela Comissão Europeia, o papel central do Pacto Rural na cooperação entre os vários níveis de governação e na concretização da Visão de Longo Prazo para as Zonas Rurais da UE.
O Pacto Rural voltou a estar em destaque através de um vídeo recentemente divulgado, reunindo testemunhos de vários intervenientes europeus que trabalham diariamente no desenvolvimento das zonas rurais. A iniciativa, promovida pela Comissão Europeia, pretende reforçar o compromisso dos Estados-Membros e das comunidades locais na construção de territórios mais vibrantes, resilientes e sustentáveis.

Folha Informativa SRAA

2025-11-26

Notícias

O Pacto Rural constitui um **quadro de cooperação multínivel** que envolve autoridades europeias, nacionais, regionais e locais, bem como organizações da sociedade civil, empresas, centros de investigação e cidadãos. O objetivo é facilitar o diálogo e acelerar ações conjuntas que contribuam para os quatro eixos da Visão de Longo Prazo para as Zonas Rurais: **fortalecer, conectar, dinamizar e tornar mais prósperas as áreas rurais europeias até 2040**.

A divulgação deste [conteúdo](#) insere-se nos esforços contínuos da Comissão Europeia para reforçar o envolvimento dos Estados-Membros na implementação do Pacto Rural e para apoiar a criação de **planos de ação rurais** adaptados às necessidades de cada território.

Fonte - [Rede Rural Nacional — Líderes europeus destacam importância do Pacto Rural na construção de territórios mais resilientes e conectados \(c/video\)](#)

Eventos

❖ Conferência "Construir Valor em Conjunto" – 28 de novembro

A conferência tem por objetivo promover um encontro estratégico, entre especialistas nacionais e internacionais para debater o futuro do setor hortofrutícola nacional, nomeadamente o estado atual da organização da produção, o papel das políticas públicas e o impacto económico da sustentabilidade. O GPP participa nesta iniciativa, no debate de reflexão sobre a estratégia e políticas públicas.

[Programa](#)

[Inscrição](#) | [Mais informação](#)

Fonte - [Conferência 'Construir Valor em Conjunto'](#)

❖ Webinar internacional debate futuro dos sistemas alimentares a 28 de novembro

Realiza-se no dia **28 de novembro de 2025**, das **13h00 às 15h30 (GMT+1)**, o webinar **Feeding the World in 2050 - Preserving our Planet**, dedicado aos desafios globais da segurança alimentar e à transformação dos sistemas alimentares, organizado pelo INRAE, Cirad, IRD e pela Representação Permanente de França junto das Nações Unidas em Roma.

O encontro reúne investigadores e representantes de instituições científicas europeias e africanas para apresentar **tendências globais, soluções inovadoras e perspetivas futuras** para sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes.

Entre os temas em destaque estão a evolução da segurança alimentar, a transição agroecológica, o papel da investigação internacional e as novas abordagens tecnológicas para a produção e consumo sustentáveis.

O webinar será transmitido **em francês**, com **tradução simultânea em inglês**, e inclui sessões de debate com o público.

O **programa completo** encontra-se [aqui](#) (inglês)

[Inscreva-se aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional — Webinar internacional debate futuro dos sistemas alimentares a 28 de novembro](#)

❖ Webinar apresenta métodos de amostragem para avaliar indicadores biológicos do solo – 12 de dezembro

A Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) e a Parceria Portuguesa para o Solo promovem, no próximo dia **12 de dezembro**, entre as **15h00 e as 16h30**, um webinar dedicado aos **indicadores biológicos do solo** e aos respetivos **métodos de amostragem**, dirigido a técnicos envolvidos no aconselhamento agrícola.

A ação de capacitação, realizada em formato **webinar**, tem como principal objetivo apresentar os métodos utilizados na recolha e análise de indicadores biológicos que permitem avaliar a saúde do solo, reforçando a importância de protocolos padronizados e boas práticas durante o processo de amostragem.

Folha Informativa SRAA

2025-11-26

Eventos

A sessão será conduzida por **Ruth Pereira**, investigadora da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e do centro GreenUPorto – Centro de Investigação em Produção Agroalimentar Sustentável. A oradora abordará princípios e exemplos de aplicação de técnicas como o ensaio de *bait-lamina*, atividades enzimáticas, respiração do solo, diversidade da fauna edáfica e outros indicadores utilizados na monitorização funcional do microbioma.

Segundo a organização, esta iniciativa pretende “**reforçar a capacitação técnica** dos profissionais que trabalham no terreno, contribuindo para uma avaliação mais rigorosa e consistente da qualidade dos solos agrícolas”.

O webinar destina-se a **técnicos com formação superior em ciências agrárias**, especialmente aqueles que atuam no aconselhamento agrícola nas áreas relacionadas com o Plano de Fertilização.

A carga horária total é de **1h30**.

Consulte o programa [aqui](#)

A participação é gratuita, mas sujeita a **inscrição prévia** - [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional — Webinar apresenta métodos de amostragem para avaliar indicadores biológicos do solo](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ Comissão lança programa de monitorização dos polinizadores da UE para ajudar a restaurar a biodiversidade

A Comissão Europeia publicou hoje um [ato legislativo que estabelece um regime de monitorização dos polinizadores da UE](#) para ajudar os Estados-Membros a inverter o declínio das [populações de polinizadores](#) até 2030 – uma meta fundamental do [Regulamento Restauração da Natureza](#).

Os polinizadores prestam serviços ecossistémicos cruciais dos quais dependem a nossa economia, saúde e qualidade de vida, incluindo a polinização de 80 % das nossas culturas alimentares e plantas com flores silvestres. Mas uma em cada três espécies de abelhas, borboletas e hoverfly está em declínio e uma em cada dez espécies de abelhas e borboletas está ameaçada de extinção. Por conseguinte, é urgente restaurar a natureza degradada da Europa, a fim de salvaguardar a biodiversidade, a segurança alimentar e a resiliência da natureza.

[Uma monitorização fiável, eficiente e comparável](#) é uma pedra angular de uma restauração eficaz da natureza. Com o regime de hoje, a Comissão está a ajudar os Estados-Membros a assegurar que podem monitorizar as populações de polinizadores de forma eficiente e eficaz, permitindo simultaneamente flexibilidade para se adaptarem às necessidades e realidades locais. Proporciona um método normalizado, sólido e baseado em dados científicos para monitorizar a diversidade e as populações de polinizadores.

Este quadro comum garante que os dados anuais recolhidos em todos os territórios nacionais são comparáveis e fiáveis, proporcionando uma imagem clara dos progressos realizados na consecução da meta para 2030. Além disso, minimiza os encargos administrativos a nível nacional, permitindo que as autoridades nacionais se concentrem nas ações de execução e restauração.

Na sequência da entrada em vigor do ato delegado no prazo de 20 dias, os Estados-Membros devem aplicar o regime de monitorização dos polinizadores da UE no prazo de um ano. A Comissão continuará a apoiar o reforço das capacidades de monitorização dos polinizadores nos Estados-Membros, nomeadamente através da criação de um serviço de assistência específico para as autoridades nacionais.

Pode encontrar [mais informações sobre o novo sistema de monitorização de polinizadores da UE](#).

Fonte - [Notícias diárias 26 / 11 / 2025](#)

Folha Informativa SRAA

2025-11-26



Notícias da Comissão Europeia

❖ Comissão acolhe acordo provisório sobre novas regras para melhorar o bem-estar de cães e gatos

A Comissão Europeia congratula-se com o acordo alcançado entre o Parlamento Europeu e o Conselho da UE sobre a primeira legislação da União Europeia relativa ao bem-estar de cães e gatos, que irá melhorar significativamente a forma como estes animais são tratados quando criados, vendidos ou adotados na UE. As novas medidas também ajudarão a combater o comércio ilegal dentro e para a UE.

Uma vez adotada e implementada, esta legislação garantirá que:

- **Normas uniformes de bem-estar** serão aplicadas em toda a UE no que diz respeito à criação, alojamento e cuidados de cães e gatos em estabelecimentos profissionais. Por exemplo, criadores, vendedores e abrigos terão de proporcionar acesso ao exterior para os cães e não poderão manter cães e gatos em contentores. Também são definidas regras mínimas de espaço para criadores e vendedores;
- **Cuidadores de animais** em estabelecimentos de criação, venda ou abrigos terão de possuir competências suficientes para cuidar de cães e gatos. Pelo menos um cuidador por estabelecimento terá de frequentar formação específica aprovada pelas autoridades competentes;
- **Importações comerciais** estarão sujeitas às mesmas normas ou equivalentes de bem-estar animal, e o estabelecimento de origem terá de ser aprovado pelas autoridades competentes dos países terceiros;
- **Promoção da posse responsável**, incluindo através de avisos em anúncios online;
- **Exclusão de cães e gatos com características extremas** de conformação da reprodução e da participação em exposições e competições, devido aos impactos negativos na saúde e bem-estar associados a essas características;
- **Requisitos de rastreabilidade** serão aplicados para permitir aos Estados-Membros combater fraudes graves atualmente existentes no mercado de cães e gatos. Será obrigatória a microchipagem e o registo em bases de dados nacionais interoperáveis para todos os cães e gatos, com base nos sistemas nacionais já existentes. Numa primeira fase, isto aplicar-se-á a qualquer cão ou gato colocado no mercado. Após um período de transição, qualquer proprietário que possua um cão ou gato não microchipado ou não registado também será obrigado a fazê-lo. Isto eliminará lacunas, já que os comerciantes ilegais frequentemente fingem ser proprietários;
- **Sistema de verificação** será criado para permitir aos compradores verificar se os anúncios online não são fraudulentos;
- **Exceções claramente definidas** onde requisitos mais rigorosos não serviriam os objetivos do regulamento (por exemplo, para agricultores que acolhem gatos que circulam livremente em áreas rurais).

✓ Próximos passos

O novo regulamento terá de ser formalmente adotado pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu. Será publicado no Jornal Oficial durante o ano de 2026 e começará a aplicar-se dois anos depois (exceto no caso de disposições específicas sujeitas a períodos de transição).

Fonte - [Commission welcomes provisional agreement on new rules to improve welfare of dogs and cats](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Agentes de controlo biológico: eurodeputados querem procedimentos de aprovação e autorização mais rápidos

- Os agentes de controlo biológico podem reduzir a dependência dos produtos fitofarmacêuticos convencionais;
- É essencial uma definição legal clara de agentes de controlo biológico;
- Os agricultores precisam de mais financiamento e melhor apoio.

✓ Para um sistema alimentar mais sustentável e amigo do ambiente, o Parlamento apela a procedimentos mais rápidos de aprovação e autorização para agentes de controlo biológico.

Folha Informativa SRAA

2025-11-26



Notícias do Parlamento Europeu

Na terça-feira, o Parlamento aprovou um relatório de iniciativa própria sobre formas de acelerar o registo e a adoção de agentes de controlo biológico, com 590 votos a favor, 28 contra e 32 abstenções.

✓ Aprovação mais rápida dos controlos biológicos

O Parlamento considera que as soluções de controlo biológico podem reduzir a dependência dos produtos fitofarmacêuticos convencionais. Para promover a sua utilização, o relatório apela a uma revisão direcionada do [Regulamento \(CE\) n.º 1107/2009](#) relativo à colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos. O Parlamento quer uma definição legal clara de agentes de controlo biológico, bem como procedimentos mais rápidos de aprovação e autorização. Apela também aos Estados-Membros para aumentarem e facilitarem a utilização do procedimento de reconhecimento mútuo para controlos biológicos. Os eurodeputados acreditam que estas medidas reforçariam a segurança jurídica, fomentariam o investimento em alternativas sustentáveis e evitariam a fragmentação do mercado.

O relatório sublinha que uma avaliação e autorização mais rápidas das soluções biológicas não devem conduzir a atrasos adicionais na avaliação de risco e autorização dos produtos fitofarmacêuticos convencionais e que os agentes de controlo biológico devem continuar sujeitos a uma avaliação científica rigorosa.

✓ Melhor apoio ao controlo biológico

Os eurodeputados salientam que tanto os Estados-Membros como a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) precisam de investir mais na capacidade de avaliação. Para acelerar a aprovação dos agentes de controlo biológico, o Parlamento apela também à criação de vias prioritárias com financiamento adicional dedicado.

O relatório sublinha a necessidade de manter a produtividade agrícola e garantir que os agricultores não ficam sem meios eficazes e acessíveis para proteger as suas culturas. Neste contexto, destaca que a formação, a informação e as orientações práticas sobre a utilização eficaz dos produtos biológicos devem ser desenvolvidas em cooperação com os agricultores, salientando a necessidade de investigação pública e privada e de parcerias no desenvolvimento do controlo biológico.

✓ Declarações

O relator da Comissão do Ambiente, Alterações Climáticas e Segurança Alimentar, Alexander Bernhuber (PPE, Áustria), afirmou: *"Os agricultores precisam de uma caixa de ferramentas ampla e equilibrada para proteger eficazmente as suas culturas. O potencial do controlo biológico deve ser plenamente aproveitado, mas isso exige aprovações e autorizações mais rápidas. É essencial um financiamento adequado para a EFSA e as autoridades nacionais. A Comissão deve apresentar um quadro adequado que permita a inovação, garantindo simultaneamente a segurança e a sustentabilidade."*

A reladora da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Anna Strelzenberg (Verdes, Países Baixos), disse: *"O amplo apoio entre os grupos políticos mostra que o Parlamento está pronto para dar passos concretos rumo à inovação e à sustentabilidade no nosso sistema alimentar. Se queremos reduzir a dependência dos pesticidas químicos, os agricultores precisam de alternativas acessíveis, seguras e eficazes. As soluções biológicas podem oferecer isso, se lhes dermos o quadro certo para prosperar."*

✓ Contexto

Há uma procura crescente por alternativas mais seguras aos produtos fitofarmacêuticos convencionais, como os agentes de controlo biológico, para alcançar um sistema alimentar mais sustentável e amigo do ambiente. Um agente de controlo biológico é um organismo, como um inseto ou uma substância natural, utilizado para controlar uma praga ou doença. A aprovação e autorização de substâncias e produtos de controlo biológico estão atualmente abrangidas pelo Regulamento (CE) n.º 1107/2009 relativo aos produtos fitofarmacêuticos, enquanto os agentes de controlo biológico invertebrados não são abrangidos pela legislação da UE e estão sujeitos a regras nacionais diversas.

Fonte - [Biological control agents:MEPs want faster approval and authorisation procedures | News | European Parliament](#)